



## LENDO O MUNDO: explorando a leitura literária como ferramenta de conhecimento

### Resumo

O presente artigo tem como proposta apresentar a “leitura literária como ferramenta de conhecimento” para o cidadão. Conhecimento esse que ocorre de forma contínua, mas que para isso, deve ser oportunizado principalmente pelas instituições escolares para todos, mas principalmente, para que os pouco têm acesso. A leitura literária deve ser entendida como um importante processo que ocorre por meio de experiências vivenciadas pelo sujeito e essas experiências são ações que podem transformar a vida do sujeito leitor. Esse artigo também tem como objetivo de levar o leitor à reflexão da importância da leitura na escola não se tornar um mero processo de decodificação de símbolos gráficos, mas sim como uma porta para a descoberta de mundo, de leitura de mundo. O processo investigativo desse trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica tendo como fundamentação teórica autores que discutem a importância da leitura e da leitura literária para promoção de conhecimento para toda a humanidade. Entre esses teóricos estão: Solé (2018), Zilberman (2012), Cosson (2012), Mortatti (2012), Soares (2004-2010), Martins (2006) entre outros. Entendem-se a leitura como um processo, uma ação, de entendimento de expressões formais, como também simbólicas que ocorrem por meio de diversas linguagens. Assim, como citado anteriormente, ler é muito mais do que decodificar os códigos escritos. Entretanto, se requer que o leitor, para chegar ao processo de interpretação a de compreensão ao que lê, ele necessita de repertório, de vivências. Assim, se requer que ele, o leitor, confronte o que leu, decifre o significado do texto lido, em sequência, passe a construir sentido para aquilo que leu, ou seja, ao texto lido. Para tanto, cabe ao ambiente educacional, a escola, aos docentes e a todos os envolvidos em formar pessoas, terem a consciência de que promover o ensino da leitura é proporcionar o sujeito ir além da decodificação dos signos. É sim, formar pensadores, pessoas críticas e reflexivas, levá-las à descobertas de novos saberes, à construção de conhecimentos e que esses sejam colocados em prática, na vida.

**Palavras-chave:** Leitura, leitura literária, Leitura de mundo

## READING THE WORLD: exploring literary reading as a knowledge tool

### Abstract

This article aims to present “literary reading as a knowledge tool” for citizens. This knowledge occurs continuously, but for this, it must be provided mainly by school institutions to which little has access. Literary reading must be understood as an important process that occurs through experiences lived by the subject and these experiences are actions that can transform the life of the reading subject. This article also aims to make the reader reflect on the importance of reading at school not becoming a mere process of decoding graphic symbols, but rather as a door to discovering the world, reading the world. The investigative process of this work was developed through bibliographic research based on authors who discuss the importance of reading and literary reading as a theoretical basis for promoting knowledge for all humanity. Among these theorists are: Solé (2018), Zilberman (2012), Cosson (2012), Mortatti (2012), Soares (2004-2010), Martins (2006) among others. Understanding thereading as a process, an action, of understanding formal expressions, as well as symbolic ones that occur through different languages, thus, reading is much more than decoding written codes.



However, if the reader is required to reach the process of interpretation and understanding of what he reads, he needs a repertoire of experiences. Thus, it is required that he, the reader, compare what he has read, decipher the meaning of the text read, in sequence, start to construct meaning for what he has read, that is, the text read. To this end, it is up to the educational environment, the school, teachers and everyone involved in training people to be aware that promoting the teaching of reading means allowing the subject to go beyond decoding signs. It is, rather, training thinkers, critical and reflective people, leading them to discover new knowledge, build knowledge and put it into practice in life.

**Key words:** Reading, literary reading, world reading

## LEER EL MUNDO: explorando la lectura literaria como herramienta de conocimiento

### Resumen

Este artículo pretende presentar “la lectura literaria como herramienta de conocimiento” para los ciudadanos. Este conocimiento se da de manera continua, pero para ello debe ser proporcionado principalmente por instituciones escolares a las que pocos tienen acceso. La lectura literaria debe entenderse como un proceso importante que se da a través de experiencias vividas por el sujeto y estas experiencias son acciones que pueden transformar la vida del sujeto lector. Este artículo pretende también hacer reflexionar al lector sobre la importancia de que la lectura en la escuela no se convierta en un mero proceso de decodificación de símbolos gráficos, sino como una puerta al descubrimiento del mundo, a la lectura del mundo. El proceso investigativo de este trabajo se desarrolló a través de una investigación bibliográfica basada en autores que discuten la importancia de la lectura y la lectura literaria como base teórica para promover el conocimiento para toda la humanidad. Entre estos teóricos se encuentran: Solé (2018), Zilberman (2012), Cosson (2012), Mortatti (2012), Soares (2004-2010), Martins (2006) entre otros. Entendiendo ella lectura como un proceso, una acción, de comprensión de expresiones formales, así como simbólicas que ocurren a través de diferentes lenguajes, por lo que leer es mucho más que decodificar códigos escritos. Sin embargo, si se requiere que el lector llegue al proceso de interpretación y comprensión de lo que lee, necesita un repertorio de experiencias. Así, se requiere que él, el lector, compare lo que ha leído, descifre el significado del texto leído, en secuencia, comience a construir significado para lo que ha leído, es decir, el texto leído. Para ello, corresponde al entorno educativo, a la escuela, a los docentes y a todos los involucrados en la formación de personas ser conscientes de que promover la enseñanza de la lectura significa permitir al sujeto ir más allá de decodificar signos. Se trata, más bien, de formar pensadores, personas críticas y reflexivas, llevándolos a descubrir nuevos conocimientos, construir conocimientos y ponerlos en práctica en la vida.

**Palabras clave:** Lectura, lectura literaria, lectura del mundo.



## INTRODUÇÃO

O ato de ler, além da simples decodificação e a interpretação textual representam habilidades primordiais para o desenvolvimento humano e desempenham um papel fundamental na formação individual ao longo de toda a existência. Desde os primeiros estágios de aprendizado até a vida adulta, a capacidade de decifrar e compreender textos é essencial para o desenvolvimento mental, o êxito acadêmico e a participação ativa na sociedade. Além disso, a leitura transcende a mera aquisição de informações, desempenhando também um papel essencial na ampliação da imaginação, na fomentação da empatia e na promoção de perspectivas críticas.

Esta introdução visa abordar a importância da leitura na formação do leitor, destacando como essa habilidade influencia diversos aspectos da vida e da cognição humana. Pesquisas têm revelado que, desde o final do século XIX, os estudantes têm enfrentado consideráveis desafios no processo de alfabetização, o que tem suscitado reflexões e debates para identificar os possíveis obstáculos encontrados no caminho rumo a uma aprendizagem significativa. No Brasil, a ênfase no ensino da leitura e da escrita foi fortalecida a partir da Proclamação da República, no final do referido século (Mortatti, 2012).

A leitura é concebida como um ato no qual o leitor, seja ele principiante ou proficiente, realiza uma interpretação e constrói o significado do texto, levando em conta os propósitos, o conhecimento prévio sobre o assunto e o autor, bem como o domínio da língua: características do gênero textual, do suporte, do sistema de escrita, entre outros elementos. Segundo registros, os primeiros registros de escrita remontam ao Egito e datam de aproximadamente 3 mil anos antes de Cristo. Tal qual a humanidade, a prática da leitura vêm passando por transformações ao longo dos séculos, com avanços nesse processo que são recorrentes.

Segundo o dicionário Michaelis Online (2010), o termo "leitura" refere-se à ação ou efeito de ler, à habilidade de ler e ao que é lido. É um processo de construção de significado por meio da interação dinâmica entre o conhecimento prévio do leitor, as informações sugeridas pelo texto e o contexto de leitura.

A leitura proporciona diversos benefícios ao leitor, e quando cultivada desde a infância, na fase inicial da Educação Básica, ela resulta em benefícios consideráveis. Além de proporcionar diversão, estimula a criatividade, a concentração, a memória, o raciocínio e a compreensão, e ainda promove o desenvolvimento da linguagem oral.

O ser humano está em busca constante de conhecimento, o qual se renova a cada dia, e a leitura é uma fonte importante desse conhecimento. Seja por meio de leituras simples ou complexas, por prazer ou por necessidade específica, a leitura promove aprendizado, desenvolve novos saberes, desperta a curiosidade e estimula a busca por descobertas.

Partindo desse contexto, compreendendo a leitura como uma influência e uma aliada na compreensão do mundo, acredita-se que a escola, como o principal espaço de formação dos indivíduos, tem a responsabilidade de promover ações que incentivem os estudantes a desenvolverem o hábito da leitura, incentivando-os a descobrir que, por meio dela, podem compreender e interpretar o mundo que os cerca.

## METODOLOGIA

No entendimento de Gil (1999), o método científico refere-se a um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos empregados para alcançar o conhecimento. Para que seja reconhecido como conhecimento científico, é crucial identificar os passos que levaram à



sua verificação, ou seja, determinar o método utilizado para obter o conhecimento. Esse é um processo essencial no qual os resultados obtidos pelo pesquisador são compartilhados para impulsionar o progresso da ciência por meio da geração de novos conhecimentos.

Com relação ao parágrafo anterior, compreende-se que é por meio da metodologia que o processo de pesquisa é delineado, de forma a estabelecer as etapas necessárias para alcançar os objetivos propostos. Para isso, são estabelecidos os seguintes procedimentos: Escolha do tema, levantamento bibliográfico, coleta de dados por meio de questionário, entrevistas, análise e interpretação dos resultados.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo central analisar e discutir a importância do ensino da leitura literária como uma ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem assim como, instrumento essencial para inserir o sujeito à sociedade. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando contribuições de autores e estudiosos sobre essa temática relevante que aborda a leitura como passaporte para a construção do conhecimento.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa é construída com base em material já publicado, como teses, livros, dissertações e artigos científicos nacionais e internacionais, os quais são utilizados para fornecer ao pesquisador uma base de conhecimento sobre o tema em questão.

A pesquisa bibliográfica desempenha um papel fundamental no processo de construção do conhecimento científico, fornecendo suporte aos fenômenos estudados. De acordo com Severino (2018), essa pesquisa é realizada com base em registros disponíveis, resultantes de estudos anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos e teses, utilizando dados de categorias teóricas já exploradas por outros pesquisadores e devidamente documentadas.

Marconi e Lakatos (2022) destacam que a pesquisa bibliográfica representa o primeiro passo em uma investigação científica, permitindo a revisão da literatura existente e evitando redundâncias no estudo ou na experimentação que será realizada.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Segundo as pesquisas realizadas para a construção deste artigo, desde o seu nascimento, o indivíduo está imerso em um universo de linguagem e narrativa. Conforme amadurece, a relevância da leitura torna-se cada vez mais evidente na vida desse leitor, que gradualmente desenvolve suas competências, além de aprender a interpretar e entender o texto escrito.

A aptidão para a leitura é uma das competências mais significativas que um leitor pode adquirir nos primeiros estágios de sua vida, pois abre oportunidades para a aprendizagem em todos os domínios do saber, pois é por meio da leitura que o indivíduo pode acessar dados, enriquecer seu vocabulário, fomentar habilidades de análise e pensamento criativo, e explorar um vasto universo de conceitos e visões de mundo; de ler o mundo como enfatiza Freire (2019).

A prática da leitura é um elemento fundamental na construção de indivíduos críticos e criativos, e tem sido tema de debates recentes em diversos fóruns e palestras, com o objetivo de incitar reflexões e ações sobre a necessidade de formar um maior número de leitores no país.

O ato de ler deve ser encarado como uma atividade educacional, política e cultural, exigindo uma reflexão sobre como a leitura pode contribuir para que os cidadãos que são os pilares da sociedade, se tornem leitores e atribuam significado ao que leem.

Soares (2011) enfatiza que,



portanto, não há como evitar que a literatura, qualquer literatura, não só a literatura infantil e juvenil, ao se tornar “saber escolar”, se escolarize, e não se pode atribuir, em tese, conotação pejorativa a essa escolarização, inevitável e necessária; não se pode criticá-la, ou negá-la, porque isso significaria negar a própria escola (p. 21).

A leitura representa uma das maiores conquistas para o estudante, para o sujeito abrindo portas para que ele busque as oportunidades e possibilidades que surgem ao longo da vida. A ausência do hábito de leitura priva o indivíduo de novos conhecimentos, dificultando seu desenvolvimento como um ser crítico e reflexivo. Nesse contexto, é importante também ressaltar que, a diversidade textual proporciona uma vasta gama de informações, das quais o leitor se apropria, influenciando diretamente em suas perspectivas de vida.

Indivíduos desprovidos do hábito da leitura enfrentam dificuldades para discernir e resolver os desafios cotidianos. Além disso, ao desenvolverem seu senso crítico, estão mais aptos a lidar com diversas situações do dia a dia. É imprescindível, portanto, promover uma cultura de leitura, de letramento que alcance todas as esferas da sociedade, sem distinção de classe social ou qualquer outra forma de diferenciação entre as pessoas. Isso possibilitará uma transformação positiva na sociedade como um todo.

[...] o processo de letramento que se faz via textos literários compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e, sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio. Daí a sua importância na escola, ou melhor, sua importância em qualquer processo de letramento, seja aquele oferecido pela escola, seja aquele que se encontra difuso na sociedade (Cosson, 2012, p. 12).

Nesse sentido, a instituição escolar, enquanto espaço responsável por instruir e cultivar hábitos de leitura e escrita nos alunos, deve não apenas se preocupar, mas também estar apta a proporcionar um ensino que os prepare socialmente para a vida. A escola desempenha um papel fundamental na formação e transformação da sociedade, e a leitura desempenha um papel crucial nesse processo. Diante disso, surge o questionamento: Como os professores podem influenciar no processo de desenvolvimento da prática da leitura aos estudantes das escolas brasileiras?

O ensino da leitura na escola desempenha um papel crucial na formação dos estudantes, uma vez que é por meio da leitura que se adquire conhecimento e se desenvolve uma compreensão crítica do mundo ao nosso redor.

No entanto, a eficácia desse ensino tem sido questionada, conforme indicam dados oficiais, devido à falta de um método que estimule a leitura por meio de uma abordagem crítica dos textos. Além disso, a ausência de estímulos, projetos e recursos materiais adequados, bem como espaços dedicados à leitura, como salas de leitura e acervos de literatura de qualidade, podem contribuir para a ineficácia desse processo educacional.

É imprescindível destacar a importância da leitura realizada pelos estudantes por meio de livros paradidáticos, pois o que se tem percebido é que, a leitura em sala de aula é realizada tendo o livro didático com aporte. Não se trata de uma crítica negativa aos livros didáticos como instrumento de trabalho docente, porém, é necessário ressaltar que a leitura ensinada e proporcionada pelos livros didáticos muitas vezes tem um propósito limitado: resolver exercícios após a leitura, sem estimular o desenvolvimento de um comportamento leitor crítico, mas enfatiza a escolarização.

O livro didático concebe o ensino de literatura apoiado no tripé conceito de leitura-texto-exercício [...] o conceito de leitura e de literatura que a escola adota é de natureza pragmática, aquele só se justifica quando explicita uma finalidade - a de ser aplicado, investido, num efeito qualquer (Zilberman, 2012, p. 111).





Para Soares (2011) e Zilberman (2012) a escolarização da literatura se concretiza por meio da leitura e estudo de livros, guiando-se pela determinação e orientação da leitura, assumindo a forma de uma incumbência ou responsabilidade escolar.

Todavia é importante ressaltar que esses materiais frequentemente apresentam atividades descontextualizadas, que não promovem a cultura, a ampliação de saberes nem incentivam a leitura como uma prática constante e enriquecedora.

A leitura literária desempenha um papel fundamental na vida de todos. Assim tal ação permite que o leitor interaja com o mundo ao seu redor e promove a esse leitor seu crescimento pessoal. Por meio da leitura o sujeito tem a oportunidade de conectar com diferentes realidades, distantes ou próximas, criadas pelos autores, e de explorar outras épocas e perspectivas. A leitura, em especial para os menores, é magia, é encantador, além de desenvolver no leitor habilidades fundamentais para a vida. Por meio dela, ele, o leitor constrói diversos saberes, promovendo o conhecimento.

Os conhecimentos construídos durante a leitura podem ser aplicados e discutidos em diversas áreas do conhecimento, indo além das aulas de Língua Portuguesa e contribuindo para uma formação mais abrangente e significativa. Diante disso, é crucial analisar se a prática da leitura tem sido devidamente valorizada como um elemento fundamental na construção do conhecimento do sujeito enquanto cidadão, enquanto ser social.

Outrossim, se requer que a leitura seja um ato de prazer, sem que seja algo obrigatório, visto que ler é uma experiência inenarrável, mágica, encantada. Partindo desse contexto, por meio da leitura os leitores se aventuram em novos universos, expandem seus horizontes e mergulham nas sutilezas da imaginação. Quando a leitura é encarada como uma fonte de satisfação, ela se torna um refúgio, uma escapada das demandas acadêmicas.

Nesse contexto, os leitores têm a liberdade de escolher obras que genuinamente os interessem, desvinculados das amarras de um currículo pré-determinado. Essa ação voluntária de ler possibilita uma conexão mais profunda com os textos, permitindo que as palavras ganhem vida de maneira ainda mais marcante.

Diante desse cenário apresentado, a leitura deve ser encarada como um aspecto cultural, o qual precisa ser incentivado e promovido. Sabe-se que o exemplo é essencial para que um estudante se sinta envolvido pela leitura, e cabe aos professores nas instituições de ensino estimulá-lo.

Portanto, para garantir uma escola que estimule os estudantes a desenvolverem hábitos e usem de estratégias de leitura interessantes, prazerosas é necessário que os professores também tenham um gosto pelo ato de ler, que sejam modelo de sujeito leitor.

Nesse sentido Solé (2018) afirma que:

Se considerarmos que as estratégias de leitura são procedimentos de ordem elevada que envolvem o cognitivo e o metacognitivo, no ensino podem ser tratadas como técnicas precisas, receitas infalíveis ou habilidades específicas. O que caracteriza a mentalidade estratégica é sua capacidade de representar e analisar os problemas e a flexibilidade para encontrar soluções. Por isso, ao ensinar estratégias de compreensão leitora, entre os alunos deve predominar a construção e o uso de procedimentos de tipo geral, que possam ser transferidos sem maiores dificuldades para situações de leitura múltiplas e variadas (p.70).

No entanto, não basta apenas gostar de ler, o docente deve ser um bom leitor e um incentivador, já que aqueles que não têm o hábito de ler dificilmente despertarão interesse nos seus estudantes.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo os estudos realizados para a realização deste artigo se requer que o ensino da leitura para o desenvolvimento do conhecimento, promove a formação do cidadão que se integra ao contexto social e cultural.

Por meio da leitura, tem-se a oportunidade de explorar diversas realidades, sejam elas próximas, distantes ou imaginárias. Além de nos permitir mergulhar em diferentes períodos históricos, do passado ao presente, sob várias perspectivas e até mesmo conjecturar sobre o futuro.

Dessa forma, compreende-se que a leitura literária abre portas para uma viagem através do espaço-tempo a qualquer momento, porém é imprescindível que se use a leitura também de uma maneira crítica e reflexiva, indo além da mera decodificação de palavras. Para isso, propostas de atividades e estratégias de leitura devem ser conduzidas por educadores qualificados que saibam orientar os estudantes.

Por meio de atividades interessantes de leitura literária oferecidas pelo professor pela os estudantes têm a oportunidade de vivenciar situações pelas quais os personagens passam, acompanhando o desenrolar da trama, observando seus erros e acertos, seu amadurecimento e os meios pelos quais alcançam os objetivos da obra.

Assim, essa vivência possibilita aos leitores uma multiplicidade de experiências de vida, mesmo sem tê-las experimentado pessoalmente, absorvendo aprendizados de natureza política, moral, emocional, social, entre outros.

Os objetivos deste estudo foram alcançados, pois por ele compreendeu-se que por meio da leitura os estudantes que se tornam leitores, e por meio dela transformam a sua visão, o seu jeito de compreender e ler o seu entorno.

Outrossim, ao inserir o estudante no mundo da leitura literária, o professor está possibilitando que o estudante/leitor uma compreensão mais ampla de interpretação, bem como de realidade que permeiam a sociedade. É a compreensão, a leitura de mundo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2012

COSSON, Rildo. *Paradigmas do ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, Paz e Terra, Rio de Janeiro, Brasil.2019.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. Ed. 52. São Paulo: Cortez, 2021

GIL, Antonio. Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Atlas, São Paulo, Brasil,2019.

GIL, Antonio. Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. Atlas São Paulo, Brasil.2017

MARCONI, Maria. Anfrade; LAKATOS, Eva. Maria. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados*. 7ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MORTATTI, Maria. Rosário. Longo. *A alfabetização como processo discursivo – 30 anos de ‘A criança na fase inicial da escrita’*. São Paulo: Cortez, 2017.

MORTATTI, Maria. Rosário. Longo (Org.). *Alfabetização no Brasil: uma história de sua história*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012.



PRODANOV, C, FREITAS, E.C. *Metodologia do trabalho científico: da Pesquisa e do trabalho científico*, 2ª ed. Universidade Feedvale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil, 2013. Métodos e técnicas

SEVERINO, A.J. *Metodologia do trabalho científico*. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SOARES, Magda. *A reinvenção da Alfabetização*. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 9, n. 52, p. 1-21, jul/ago de 2003.

2017. SOARES, Magda. *Alfabetização: A questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2018.

SOARES, Magda. *Letramento, um tema em três gêneros*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*; tradução Cláudia Schilling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. – Curitiba: InterSaber, 2010. – 2012 (Série Literatura em Foco).

*Submetido em mês de dezembro de 2023*

*Aprovado em março de 2024*

#### **Informações do(a)s autor(a)(es)**

Nome dos autores: Elizabeth Amanda dos Santos

Afiliação Institucional mestranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – Fics

Email: beth.amanda12@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5476-2812>

Link Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6033241332506659>

Laura de Oliveira, Mestra em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – Fics

Email: lauraapoiopedagogico@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2847-5732>.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0609005802124331>

Cristiano do Nascimento Siqueira, Doutor em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – Fics

Email: dr.cristiano@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3168-3580>

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4008378459727817>